

Complexos Hospitalares Projetos de Parceria publico privada

**Dr. Geraldo Alckmin
Governador**

**Prof. Dr. David Uip
Secretário de Estado da Saúde**

**Prof. Dr. Sérgio S. Müller
Coordenador de Ciência, Tecnologia e
Insumos Estratégicos**

São Paulo, 04 de Dezembro de 2013

Secretaria de Estado da Saúde

**GOVERNO DE
SÃO PAULO**



Definição:

- **Parceria público-privada** é o contrato pelo qual o parceiro privado assume o compromisso de disponibilizar à administração pública ou à comunidade uma certa utilidade mensurável mediante a operação e manutenção de uma obra por ele previamente projetada, financiada e construída. Em contrapartida há uma remuneração periódica paga pelo Estado e vinculada ao seu desempenho no período de referência. Alguns exemplos de obras realizada por PPPs são vagas prisionais, leitos hospitalares, energia elétrica, autoestrada, metros dentre outras.

- Os últimos anos têm sido marcados por uma aumento da colaboração entre setor público e o privado para o desenvolvimento e operação de infraestruturas para um leque alargado de atividades económicas. Assim os acordos das parcerias público-privadas (PPP) são guiados por limitações dos fundos públicos para cobrir os investimentos necessários, mas também dos esforços para aumentar a qualidade e a eficiência dos serviços públicos.
- As quatro principais regras para o setor privado num esquema de PPP, são:
- Providenciar capital adicional;
- Fornecer capacidades alternativas de gestão e implementação;
- Acrescentar valor ao consumidor e ao público em geral;
- Melhorar a identificação das necessidades e a otimização dos recursos

Motivação desta PPP

- O Governo do Estado de São Paulo (GESP), através da Secretaria da Saúde (SES), tem atuado em diversas frentes para a ampliação da oferta e aperfeiçoamento dos serviços de saúde.
 - Desenvolvimento da infraestrutura
 - Flexibilização dos mecanismos de gestão
 - Desenvolvimento de formas inovadoras para o atendimento da demanda crescente por serviços hospitalares, devido, principalmente pelo:
 - crescimento da população
 - transformações no perfil epidemiológico.
- O projeto de PPP para o desenvolvimento da infraestrutura hospitalar e gestão dos serviços não assistenciais demonstrou ser uma alternativa positiva para atender o estrangulamento da demanda, já que dentre as vantagens do modelo há um ganho de velocidade na implementação, realinhamento e adequação dos investimentos ao longo do tempo.

Eixos Estruturantes do Projeto

- ✓ Redução do tempo de espera;
- ✓ Elevada segurança para o paciente e equipe;
- ✓ Gestão assistencial e administrativa totalmente informatizada;
- ✓ Programas de Prontuário Eletrônico, radiologia e imagem totalmente digitais;
- ✓ Aumento da eficiência operacional, com aumento da percepção da assistência médica;
- ✓ Complexos hospitalares com certificação de Qualidade Nacional e Internacional;
- ✓ Sistema de revisão temporal na renovação do parque tecnológico e flexibilidade nas inovações em equipamentos médicos;
- ✓ Atendimento à média e alta complexidade em áreas de maior demanda;
- ✓ Crescimento e Expansão Planejados;

Hospital Estadual de Sorocaba



Hospital Estadual de Sorocaba



DRS XVI (Sorocaba): População 2.284.897 (2012). Hospital Geral voltado ao atendimento de urgências e emergências com 250 Leitos (96 Leitos de UTI), 10 Salas Cirúrgicas, serviço de diagnóstico por imagem completo, heliporto e centro de ensino e pesquisa.

Secretaria de Estado da Saúde

Hospital Estadual de São José dos Campos



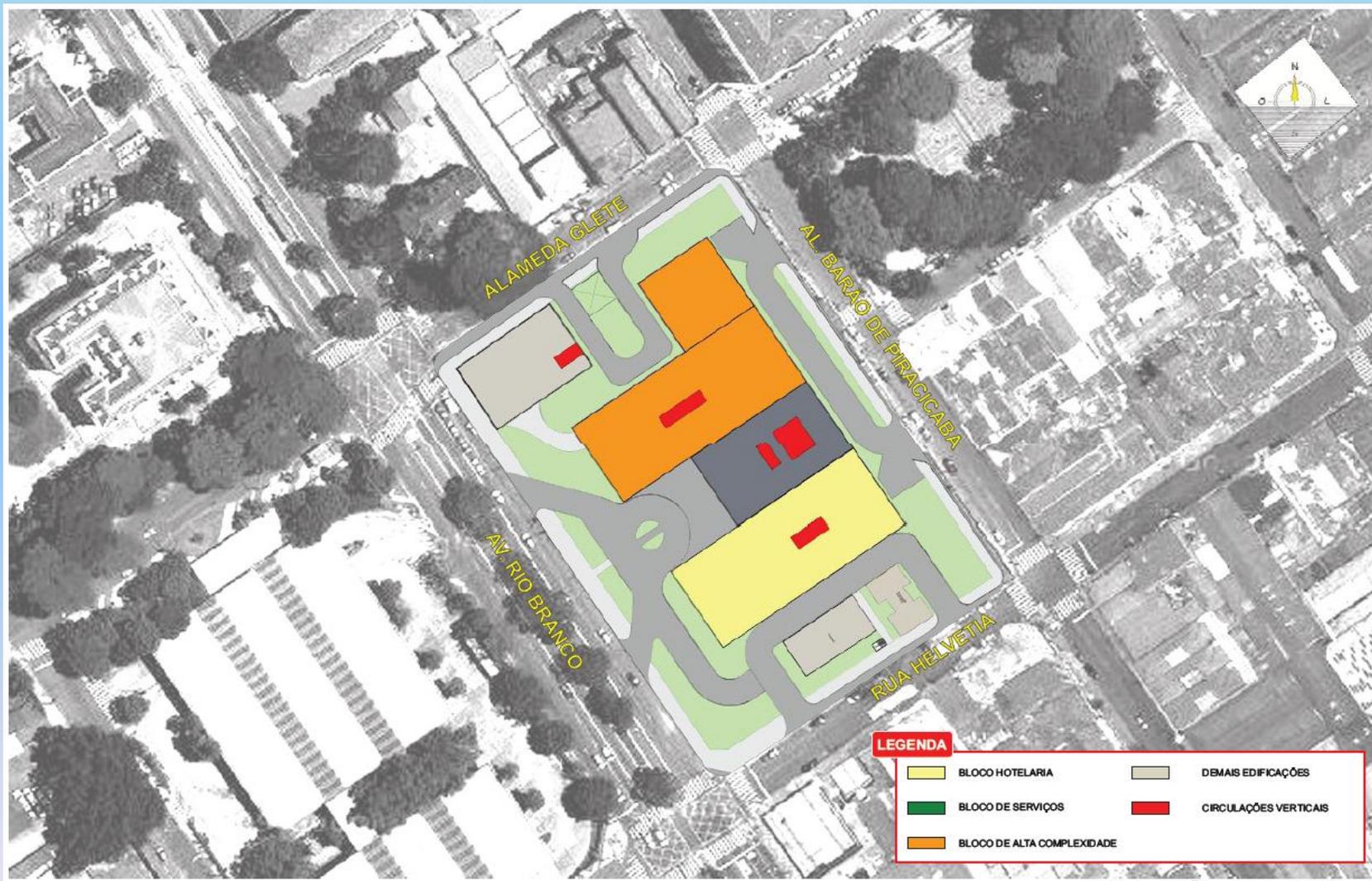
Hospital Estadual de São José dos Campos



DRS XVII (Taubaté): População 2.305.758 (2012). Hospital Geral com 178 Leitos (44 Leitos de UTI), 6 Salas Cirúrgicas, serviço de urgência e emergência, serviço de diagnóstico por imagem e atendimento ambulatorial.

Secretaria de Estado da Saúde

Centro de Referência da Saúde da Mulher



Centro de Referência da Saúde da Mulher



Densidade Demográfica: 9.316.156 mulheres na região metropolitana (2010). Hospital Especializado em Atendimento à Mulher com 172 Leitos (22 Leitos de UTI), 10 salas cirúrgicas, atendimento ambulatorial, serviços de urgência e emergência, centro de diagnóstico por imagem, centro de reprodução humana assistida, com unidade de cuidados paliativos, centro de referência em vítimas de violência sexual (VVS) e tratamento especializado de câncer.

Secretaria de Estado da Saúde

Gestão de Serviços

SES ou OSS Bata Branca	Concessionária Bata Cinza
Atendimento médico assistencial	Projetos e construção
Aquisição de medicamentos e materiais especiais	Equipamentos médicos
Farmácia clínica	Mobiliário
Nutrição clínica	Tecnologia de informática e informação
Serviço social	Vigilância, segurança patrimonial e Utilidades Públicas
Terapia ocupacional	Portaria e recepção
Regulação de atendimento	Esterilização/ rastreabilidade
Gestão de leitos	Logística de medicamentos e rastreabilidade
Parametrização clínica de prontuário eletrônico	Gestão de órtese e prótese
Alimentação da equipe assistencial	Lavanderia e rouparia
Monitoramento de Infecção hospitalar	Nutrição (pacientes, acompanhantes e equipe da concessionária)
Fármaco e tecnovigilância	Transporte de pacientes (deslocamento a partir do hospital)
Consignação e aquisição de órtese e prótese	Necrotério
	Telemedicina
	Conservação e jardinagem
	Serviço auxiliares de diagnóstico e terapia (SADT)

Lotes

Considerando-se 20 anos de PPP com aporte

Lote 1	Lote 2
•Sorocaba	•São José dos Campos •CRSM

Responsabilidade Assistencial

OSS	Equipe própria
<ul style="list-style-type: none">•Sorocaba•São José dos Campos	<ul style="list-style-type: none">•CRSM

Gestão de Serviços

- **Acreditação Hospitalar**

- As proposições para os complexos hospitalares são arrojadas e contemplam recursos tecnológicos compatíveis com o processo contínuo e evolutivo de excelência (Nível Internacional).

- **Tecnologia de Informação e Comunicação**

- O estudo selecionado atende conceitualmente às prerrogativas de um hospital papel zero. Descreve processos de TI, funcionalidade dos aplicativos, integração de HIS, RIS e PACS.

- **Planejamento e Gestão de Medicamentos e Materiais Especiais**

- Recebimento, estoque, dispensação e rastreabilidade, com processos automatizados.
- Aquisição de materiais, medicamentos, órteses e próteses pela “Bata Branca”

Remuneração

- Composta pela soma do Aporte de Recursos, Contraprestação Pecuniária e as Receitas Acessórias.
 - **Contraprestação Pecuniária:** A Contraprestação de cada complexo hospitalar será formada por uma parcela fixa e outra variável, que está vinculada à ocupação e ao desempenho da SPE.
 - **Aporte**
 - **Receitas acessórias**

Remuneração

- **Receita Acessória:** As receitas acessórias das atividades discriminadas na proposta de concessão serão compartilhadas (75% SPE) revertendo-se em desconto na contraprestação anual paga pelo poder concedente. Os custos incorridos para geração destas receitas não se confundem com os do projeto.

Receitas Acessórias

Serviços obrigatórios	Serviços permitidos	Serviços vedados
Estacionamento	Cafeteria/lanchonete	Funerária
Restaurante Express	Banca de revistas/jornais	Farmácia
	Serviços de higiene pessoal	Ótica
	Floricultura	Venda de equipamentos médicos
	Loja de conveniência	Venda de bebidas alcóolicas
	Posto de utilidades públicas	
	Serviços bancários	
	** outros serviços não citados deverão ser acordados com o Grupo Gestor	

Cronograma PPP

CRONOGRAMA PPP COMPLEXOS HOSPITALARES

EVENTO	DATA
Recebimento de duas MIPs	05/2012
GS/UPP (010/2012) Manifestação Formal	10/06/2012
Nota UPP de conformidade MIP (016/2012)	15/06/2012
Aprovação do Conselho Gestor do Programa Estadual de PPP (49ª reunião)	14/09/2012
Publicação do Chamamento Público	10/10/2012
Recebimento de 03 propostas/ análise técnica dos estudos	18/01 a 03/2013
54ª Reunião do CGPPP	12/04/2013
Audiência Pública SES	06/05/2013
Publicação Consulta Pública DO e Site da SES p/ esclarecimentos	13/06 a 15/07/2013
Adequações Técnicas, pós-consulta pública	16/07 a 13/09/2013
59ª Reunião do CGPPP	19/09/2013
Licitação	10/10/2013
Entrega das propostas	10/12/2013
Assinatura do contrato	27/01/2014

Descrição	Modelagem
Modalidade	<ul style="list-style-type: none"> • Concorrência internacional
Objeto	<ul style="list-style-type: none"> • “Contratação de Concessão Administrativa para a construção , operação de Serviços “bata cinza” e manutenção de Hospitais estaduais de São Paulo. • Divisão em 2 lotes sendo lote 1 Hospital Estadual de Sorocaba ; e lote 2 Centro de Referencia em Saúde da Mulher (SP) e Hospital Estadual de São José dos Campos
Julgamento	<ul style="list-style-type: none"> • Menor contraprestação a ser paga pelo Poder Concedente
Participação	<ul style="list-style-type: none"> • Empresas brasileiras e estrangeiras, instituições financeiras, fundos de investimento e entidade de previdência complementar
Dinâmica da licitação	<ol style="list-style-type: none"> 1. Credenciamento e garantia da proposta 2. Habilitação 3. Proposta econômica 4. Proposta de desconto (mecanismo que permite que os 2 lotes seja adjudicados para apenas um licitante)
Consórcio	<ul style="list-style-type: none"> • Sem limitação de participantes • Líder: sem especificação, devendo ser brasileiro no caso de consórcio entre brasileiros e estrangeiros • Apresentar compromisso público ou particular de constituição de SPE, contendo as previsões indicadas na minuta do Edital • Ter um operador de hospital necessariamente

Descrição	Modelagem
Garantia da Proposta	- Seguro, fiança, títulos da dívida pública ou caução.
Habilitação jurídica	<ul style="list-style-type: none"> - Documentos exigidos na legislação - Documentos específicos para instituições financeiras, fundos e entidades de previdência - Instrumentos societários da SPE (minuta do Estatuto Social)
Habilitação fiscal e trabalhista	Documentos exigidos na legislação
Qualificação econômico-financeira (Habilitação)	<ul style="list-style-type: none"> - Balanço patrimonial - Certidão negativa de falência <p>Patrimônio líquido</p>
Qualificação Técnica (habilitação)	<p>-Atestados:</p> <p>(i) Investimentos de, no mínimo, R\$ 100 Milhões (por complexo hospitalar)</p> <p>(ii) Construção de complexidade e quantitativos semelhantes: 15.000 m2 (lote 1), 40.000 (lote 2)</p> <p>(iii) Gestão e/ou administração de serviços hospitalares de complexidade e quantitativos semelhantes com grau de certificação ONA II ou certificações internacionais.</p>
Proposta Econômica	<ul style="list-style-type: none"> -Valor da Contraprestação total e dividida por hospital -Carta de Instituição Financeira atestando a viabilidade e adequação do Plano de Negócios do Licitante -Cronograma de integralização do capital social da SPE

Descrição	Modelagem
Condições para assinatura do Contrato	<ul style="list-style-type: none"> - Constituição de SPE - Integralização mínima de 10% do capital social da SPE, em moeda corrente - Garantia de execução do contrato - Seguros pertinentes - Ressarcimento dos estudos técnicos do Projeto. - Apresentação de Plano de Negócios -Constituição da garantia pela CPP
Estrutura de garantias do Poder Concedente	Seis contraprestações mensais
Prazo do Contrato	20 anos
SPE	<ul style="list-style-type: none"> - Sede no Estado de São Paulo (cidade em que haja hospital) - Sociedade por Ações - Constituída sob as leis brasileiras - Padrões de Governança corporativa e demonstrações financeiras padronizadas - Participação igual à licitação - Capital Social mínimo
Mecanismos de solução do conflito	<ul style="list-style-type: none"> - Conselho Gestor - Comissão de Monitoramento -Poder Judiciário
Receitas extraordinárias	<ul style="list-style-type: none"> - Compartilhamento dos ganhos com receitas acessórias, excluídas as receitas acessórias consideradas para formação da proposta de preço -Prática de preços compatíveis com o mercado local

Experiencias bem sucedidas

- Reino Unido
- Canadá
- Portugal
- Continente Asiático
- Brasil (Hospital do Subúrbio de Salvador)



OBRIGADO

agzamberlan@saude.sp.gov.br

Secretaria de Estado da Saúde

